

Obras

Argamassa projetada

Saiba como esse sistema ajuda na produtividade e no desempenho de revestimentos internos e de fachada

Reportagem: Heloísa Medeiros

Edição 48 - Junho/2012

A depender da obra e da situação, o sistema de aplicação de argamassa de revestimento com bomba de projeção pode melhorar a produtividade do serviço em até 70%. Outros benefícios que podem ser obtidos com a tecnologia são a uniformidade e o desempenho do revestimento, além de redução do desperdício.

A pressão constante na aplicação diminui a quantidade de bolhas de ar, o que melhora a aderência do revestimento ao substrato. Este, por sua vez, deve estar plano, seco, isento de sujeira, substâncias oleosas e outros materiais que prejudiquem a uniformidade e a aderência.

Mas, para que possa ser projetada pelo equipamento, a argamassa deve ter características específicas para este fim. Isso porque sua adequada formulação evita o entupimento do mangote e o respingo (reflexão) do material.

A bomba de projeção direta mostrada neste passo a passo tem incorporado o misturador (compartimento para a mistura da argamassa industrializada com a água) e permite um fluxo contínuo de projeção. A bomba pode ter a pressão e a quantidade de água ajustadas, a fim de regular a consistência e quantidade de massa a ser aplicada. O compressor de ar conduz a argamassa do tanque da bomba até a pistola, por meio de um mangote (mangueira).

Como a bomba leva a argamassa fresca até o local de aplicação, ela também reduz a quantidade de transporte de materiais dentro do canteiro, evitando deslocamento de operários, uso de elevadores e que a argamassa fique muito tempo exposta nas masseiras.

Confira neste passo a passo as melhores práticas na aplicação de argamassa projetada por bomba no revestimento de fachada.

MATERIAIS E EPIS



Capacete, luvas, máscara, régua metálica e tipo H para sarrafeamento, broxa, desempenadeira plástica, esponja de espuma rígida e pistola do equipamento.



Passo 1 - Abra a embalagem de argamassa e coloque no local de abastecimento do equipamento de projeção. Ligue o equipamento, acerte a pressão e a quantidade de água, de acordo com as instruções do fabricante.



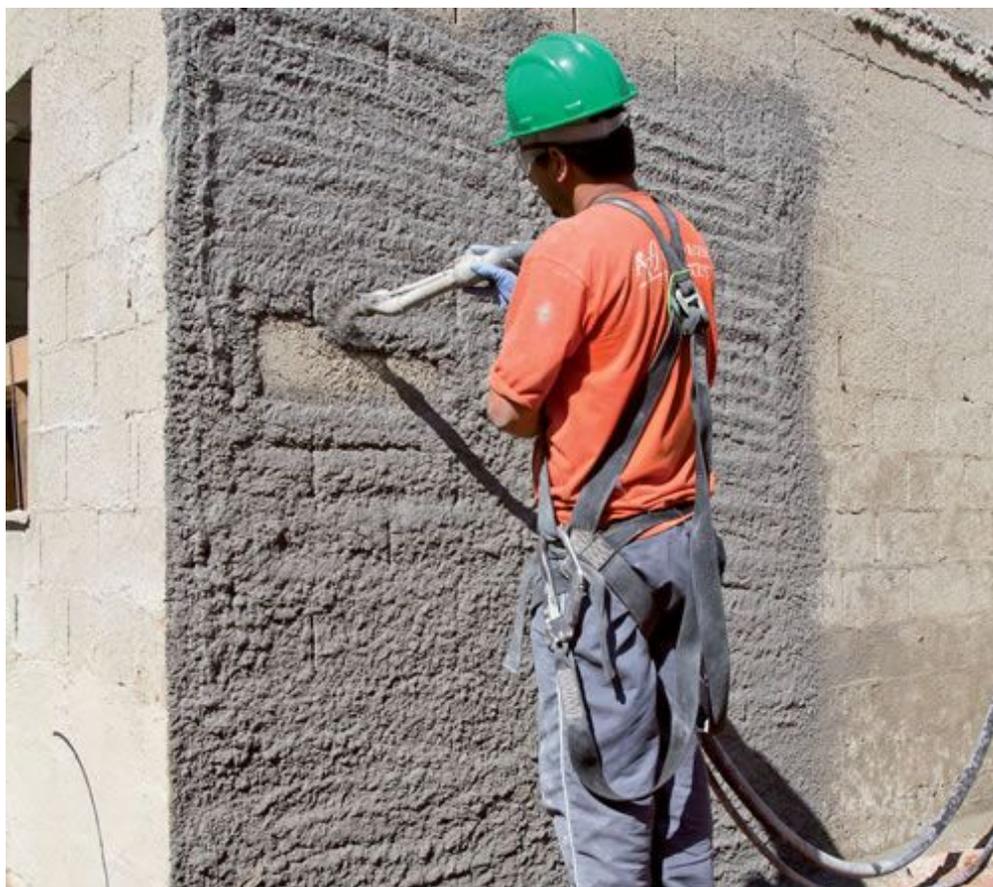
Passo 2 - Com a pistola do equipamento, comece a aplicar o chapisco por toda a superfície da alvenaria, que servirá para formar uma ponte de aderência entre o substrato e a argamassa.



Passo 3 - Antes de começar a projeção, para regulagem do equipamento, posicione a pistola a 90° em relação à alvenaria, a uma distância de 10 cm. Inicie então a projeção dos cordões de argamassa, de acordo com a espessura da camada recomendada no projeto. Cubra um trecho (pano) de cerca de 1,20 m x 2 m.



Passo 4 - Aplique a argamassa com a pistola no sentido horizontal, iniciando o trabalho de projeção de cima para baixo.



Passo 5 - Na sequência, vá completando e unindo os panos com a argamassa projetada.



Passo 6 - Com uma régua metálica dê início ao sarrafeamento, uniformizando a massa.

DICA

Para aumentar a produtividade, enquanto um trabalhador projeta os panos seguintes, outro já pode começar o serviço de sarrafeamento na parte já executada.



Passo 7 - Passe o sarrafo em vários sentidos: de baixo para cima e na posição transversal, a fim de distribuir a massa uniformemente, evitando que o excesso caia no chão.



Passo 8 - Com uma espátula ou colher de pedreiro, corrija eventuais defeitos na superfície do revestimento.



Passo 9 - Use de novo a régua metálica para regularizar e finalizar a superfície.



Passo 10 - Depois do sarrafeamento, alise a argamassa com desempenadeira plástica. Se necessário, principalmente quando a superfície estiver recebendo sol e houver baixa umidade, salpique água com uma broxa para prosseguir 8 Com uma espátula ou colher de pedreiro, corrija eventuais com o alisamento.

Passo 11 - Para o acabamento final utilize uma esponja úmida de espuma rígida na superfície. Faça movimentos circulares, sem fazer pressão sobre a argamassa.

DICA

Mesmo nos pontos mais altos da fachada o bombeamento de argamassa obedece aos mesmos procedimentos. O que muda é o comprimento dos mangotes para alcançar essas alturas maiores.

Não esqueça que para trabalhar em altura é preciso usar o cinto tipo paraquedista.

